

e, a redução da Selic que favorece em um primeiro momento os fundos de renda fixa que possuem papéis prefixados em sua carteira e também os fundos com papéis de maior duration. Para o mês de Outubro o ponto de atenção reside nas negociações de um acordo comercial entre Estados Unidos e China e em possíveis dados negativos das principais economias do mundo, estes fatores podem impactar principalmente na rentabilidade da renda variável. No tocante a renda fixa, nos últimos dias do mês haverá uma nova reunião do COPOM que deve realizar uma nova redução da Selic, este movimento pode gerar um novo ganho tal como no mês de Setembro, no entanto, no longo prazo a renda fixa mostra-se cada vez mais fraca, devido as pequenas taxas que vigoram no mercado. 5º) Quanto ao fundo BRA1, este COMINV questionou a sua gestora QUELUZ sobre a liquidação da I Investimento realizada pelo Banco Central neste mês, uma vez que aquele fundo possui cotas desta empresa. A QUELUZ respondeu ao questionamento afirmando que foi solicitado o resgate das cotas em 20/09/19 e que, embora considerando a liquidação do fundo, a I Investimento possui grande liquidez de mercado, haja vista que a composição da sua carteira é 100% de títulos públicos e, que por essa razão, a QUELUZ acredita que o Banco Central liberará o fundo novamente. A Administradora do fundo BRA1 comunicou ao IPREV sobre a convocação dos seus cotistas para participarem da Assembleia Geral dos Cotistas que irá se realizar no dia 01/11/2019, para deliberarem sobre a liquidação do fundo, entre outros assuntos. Os demais temas da referida AGC foram enviados por este COMINV para a Assessoria, a fim de analisar cada tema em pauta. Este COMINV aguarda manifestação da assessoria sobre a AGC. 6º) Planilha de resumo aplicação, resgate e rendimentos no mês de Setembro/2019:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	APLIC/ MÊS	RESG/ MÊS	RENDIM/ MÊS	SALDO ATUAL
BB PREVID IMA-B 5	5.453.964,67			93.827,04	5.547.791,71
BB RPPS RF FLUXO	319.141,79	363.617,07	224.681,97	1.837,21	459.914,10
BB PREVID RF IRF-M1	1.203.088,87		282.000,00	7.319,58	928.408,45
BB PREVID MULTIMERCADO	788.535,63			10.246,43	798.782,06
BB PREVID RF IDKA2	1.820.214,75			25.706,96	1.845.921,71
BB PREVID TP VII	268.196,10			2.898,78	271.094,88
BRA1 FIRF CRED PRIVADO	1.750.391,88			17.410,65	1.767.802,53
BRANCO FI REF DI FEDERAL EXTRA	363.854,12			1.640,41	365.494,53
BRANCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	2.186.143,30			32.088,81	2.218.232,11
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	506.466,11			3.174,31	509.640,42
CAIXA FI BRASIL IRF-MI+ TP RF LP	625.024,98			11.593,40	636.618,38
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	4.022.895,27			58.024,56	4.080.919,83
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	506.466,11			3.174,31	509.640,42
CAIXA FI BRASIL IRF-MI+ TP RF LP	625.024,98			11.593,40	636.618,38
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	4.022.895,27			58.024,56	4.080.919,83
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	1.574.728,77			44.828,45	1.619.557,22
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.171.447,62			30.930,94	2.202.378,56
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	544.832,78			(1.172,62)	543.660,16
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	619.053,99			21.763,24	640.817,23
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (DIVIDEN)	-			3.500,00	-

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	9.851.912,91	40,32%
Caixa Econômica Federal	10.233.591,80	41,88%
Banco Bradesco	2.583.726,64	10,57%
ORLA DTVM	1.767.802,53	7,23%
Total	24.437.033,88	100,00%

7º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 16 de outubro de 2019.

Rosângela Ferreira da Costa.
 Jean Marcell de Freitas Santos 2
 Jean Marcell de Freitas Santos

Ata da 56ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Setembro de 2019, realizada no dia 16 de outubro de 2019, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1ª) Iniciada a reunião foi apresentada a rentabilidade do referido mês, a qual foi considerada por este COMINV como a melhor desse exercício. O rendimento total dos fundos de investimentos fechou o mês com R\$ 365.618,15, sendo que o fundo de ações IBOVESPA que apresentou maior retorno, com 3,5156% de crescimento, seguido pelo fundo IMA-B, da Caixa, com 2,8467%. Já o pior rendimento da carteira do IPREV ficou para o fundo da Caixa Rio Bravo, que apresentou queda de -0,22%. Contudo, a carteira do Instituto superou todas as metas mensais previstas, tendo em vista que fechou o mês com 1,51% de rendimento, enquanto a meta atuarial foi de 0,57% e o IMA-GERAL de 1,46%. Por outro lado, no acumulado o IPREV encontra dificuldade em acompanhar as metas impostas pela Política de Investimento em razão das provisões de perda realizadas pelo fundo do BRAI, no mês de julho. Com isso, a carteira acumula até o presente mês o rendimento de 3,19%, enquanto a meta atuarial somou 7,20% e o IMA-GERAL 10,72%. 2ª) Pela 2ª vez consecutiva, em decisão unânime, o comitê reduziu a Selic de 6,0% para 5,5% ao ano, conforme o esperado, levando-a ao menor patamar da história. Na ata da reunião, os membros enfatizaram que o cenário de inflação permanece benigno e a atividade segue em processo de retomada gradual. O risco relacionado ao avanço das reformas estruturais foi mitigado, deixando de ser a incerteza preponderante. Além disso, o Copom manteve a avaliação de que os estímulos monetários nas principais economias do mundo têm gerado um quadro relativamente favorável para países emergentes, apesar do risco de desaceleração global. Diante disso, o Copom avalia que a consolidação desse cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo. Mesmo com a recente desvalorização do câmbio, as projeções de inflação do Banco Central permaneceram abaixo da meta nesse e no próximo ano. Considerando os cenários de inflação com trajetórias de taxas de juros e câmbio da pesquisa de mercado (Focus), a inflação se situa em torno de 3,3% em 2019 e 3,6% em 2020. (Fonte: Bradesco Asset Management). 3ª) Abaixo o rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno
	01/09/2019 até 30/09/2019
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,2994%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,3723%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,4123%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,7203%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,6193%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,0808%
BRAI FI RENDA FIXA	0,9900%
BRANCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,4500%
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1,4700%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	3,5156%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,4244%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,4424%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,6268%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,8549%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,8467%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRII	-0,2200%

4ª) O Portfólio do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba –IPREV-PBA fechou o mês de setembro com uma rentabilidade de 1,51%,totalizando um retorno de 3,19%no acumulado do ano.O desempenho visto no mês de setembro foi superior a todos os benchmarks para o segmento de renda fixa apresentados no gráfico em anexo. Dois foram os principais fatores que proporcionaram o destaque bom desempenho: a alta do IBOVESPA no período, que fechou o mês com um ganho de 3,57%;